# Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UTI NEONATAL

**Relatoria:** SAMIA JORDANA PEREIRA EMIDIO

**Autores:** Maheyva De Aguiar Monteiro
Ana Sefora Marques Magalhaes
Janaína Fernandes Cavalcante
Karla Maria Carneiro Rolim

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: A assistência ao recém-nascido não é algo corriqueiro ou baseado apenas em técnicas, ela precisa estar associada a uma visão geral do estado dele e da família, em especial da mãe. Por isso o pré-natal é tão importante, para que a família tenha um auxílio psicológico e emocional. Para preparar a futura mãe de maneira equilibrada e tranqüila para as adversidades que venham a surgir. O momento do nascimento é uma hora bastante esperada pela família, por isso é necessário o conhecimento técnico e especializado da equipe de enfermagem, associado ao conhecimento humanístico. OBJETIVO: Identificar a importância do cuidado humanizado no tratamento de recém-nascidos na UTI Neonatal. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizado no período de maio e junho de 2010. O trabalho foi realizado respeitando-se a configuração da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT). RESULTADOS: O recém-nascido é um ser frágil e indefeso, e durante o parto ele passa por uma grande carga de estresse. Alguns ainda podem se deparar com a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, caso haja comprometimento das funções vitais. Na UTIN, esses sinais são monitorados e estabilizados. A evolução da tecnologia tem, de fato, possibilitado cuidados mais eficazes e tratamentos mais seguros ao neonato. Em contrapartida, vemos que alguns males vêm com esse avanço. Temos a fragilidade da pele do bebê exposta, presença de procedimentos invasivos e dolorosos, e o RN não está preparado para isso. O cuidado humanizado faz com que profissionais da enfermagem tenham mais cuidado no que diz respeito à diminuição dos efeitos nocivos a ele. O ato de ouvir é percebido como ação terapêutica; o afeto faz com que o profissional busque habilidade em perceber as expressões do RN e traduza-as em forma de cuidado, ocasionando mudanças positivas no modo de percepção do bebê e de sua família. CONCLUSÃO: O encontro entre o RN e o seu cuidador deve ser realizado baseado no respeito e na singularidade de cada um. Sempre percebendo que cada RN é especifico e necessita de estudo sobre a sua situação particular. A presença efetiva do profissional é de importância singular no tratamento do RN. A tecnologia apenas, não se mostra suficiente para a execução desse cuidado. Dessa maneira, estaremos entendendo a essência do cuidar não apenas humanizado, mas humano.